



**DIREITO DE RESPOSTA
NOTA DE ESCLARECIMENTO**

A **FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE - FHAJ**, por seu Diretor Presidente, tendo em vista a **NOTÍCIA FALSA** divulgada pelo Portal do Zacarias, na tarde de quarta feira, dia 19 de janeiro do ano em curso, vem **ESCLARECER o seguinte:**

- 1- NÃO procede a afirmação de que adultos e crianças estão morrendo por causa da incompetência do diretor da FHAJ;**
- 2- NÃO procede a afirmação de que má gestão do diretor do 'Adriano Jorge' faz fila de espera para cirurgias crescer assustadoramente.**

Esta Fundação não realiza atendimentos pediátricos, sejam ambulatoriais ou cirúrgicos. O serviço de pediatria, tem Hospitais e Prontos-Socorros especializados para esse público.

Os procedimentos realizados nesta Fundação são **ELETIVOS**, ou seja, não são considerados urgência, portanto não implicam em risco de morte.

Nada obstante estarmos em estado de emergência em razão da pandemia da COVID-19, esta Fundação, seguindo os protocolos definidos pela OMS, realizou em 2021 o total de 1.813 cirurgias de ortopedia; 1.883 cirurgias gerais; e 458 cirurgias de urologia.


Esclareça-se, por oportuno, que as filas de atendimento são administradas pelo Complexo Regulador do Estado do Amazonas, bem como acompanhadas pelos órgãos de controle, de forma que os números atuais oficiais não confirmam o divulgado.

NÃO É DEMAIS ESCLARECER AINDA que esta Direção vem seguindo todas as normas e diretrizes vigentes, primando sempre pela correta e eficiente aplicação dos recursos que recebe para manutenção estrutural e de prestação de serviços, resguardando diuturnamente seus profissionais e aprimorando o atendimento aos usuários, principalmente neste período pandêmico.

Razão pela qual a **Fundação vem rechaçar veementemente ações do tipo ora esclarecidas**, que em **NADA** contribuem para uma prestação de serviços de excelência, quando se deve reunir esforços.

Neste sentir, **impõe-se a devida APURAÇÃO DO FATO com o fito de imputar aos responsáveis pela divulgação de notícia falsa, às responsabilidades cíveis e criminais**, notadamente por tratar-se de comunicadores, que deveriam, em tal período, aliar-se a causa e não propagarem a desestabilização do sistema.

Manaus, 20 de janeiro de 2022.


AYLLON MENEZES DE OLIVEIRA
Diretor Presidente da FHAJ